

São Lourenço do Oeste



Acervo de Memória

1967 / 1969

• Eleições Municipais - Candidatos - População

• Posse dos Vereadores e do Prefeito - Prefeito - Vice-prefeito

• Mesas Diretoras - Comissões Técnicas

• Atividades Políticas e Administrativas

• Ações da Comunidade - Cidadãos Honorários

• Breves Biografias - Prefeito - Vereadores - Suplentes Vereadores
Governadores de SC - Presidente da República

• Legislação

3ª Legislatura – 1967/1969 (31/01/67 a 31/01/70)

A terceira legislatura iniciou com a posse dos vereadores eleitos no pleito de 15 de novembro de 1966. Essa eleição aconteceu somente para a Câmara de Vereadores, com 03 anos de mandato. Para o Executivo Municipal, o pleito foi realizado somente em 1968.

Foram eleitos os seguintes vereadores:

- pelo **Movimento Democrático Brasileiro - MDB**: Orlando Bessegatto - 256 votos, Lídio Sutilli - 181 votos, Dionísio Biazussi - 177 votos e Honório Antonio Bottega - 168 votos. Os suplentes foram: Euclides Menegatti - 99 votos, Olavio Erbes - 95 votos, José Abatti - 89 votos, Francisco Tercílio Santin - 71 votos, Wilson Nizer - 41 votos e Oscar Ferreira Bueno - 22 votos.

- pela **Aliança Renovadora Nacional - ARENA**: José Ebling - 327 votos, Eulivo Pastre - 229 votos e Euclides Fontana - 136 votos. Os suplentes foram: Hermes Gabriel Ioris - 132 votos, Demétrio Antonio Broetto - 130 votos, Léo Carlos Silveira - 75 votos, Atílio Ferreira Bueno - 61 votos e Ídio Pazini Bastezini - 52 votos.

Os suplentes que assumiram a Câmara durante o mandato foram:

- pelo MDB:

Euclides Menegatti: em períodos diversos nos anos de 1967, 1968 e 1969;

Olavio Erbes: em períodos diversos de 1968 e 1969;

Francisco Tercílio Santin: período de 1969;

Oscar Ferreira Bueno: período de 1968;

Wilson Nizer: períodos de 1968 e 1969.

- pela ARENA:

O primeiro suplente, Hermes Gabriel Ioris, abriu mão da vereança, pois licenciava-se sempre que convocado.

Demétrio Antonio Broetto: períodos de 1967, 1968 e 1969;

Léo Carlos Silveira: períodos de 1968 e 1969;

Atílio Ferreira Bueno: períodos de 1968 e 1969.

Nessas eleições, o município contava com 3.042 eleitores e, destes, votaram 2.485, constatando-se a abstenção de 557 eleitores, 86 votos em branco e 43 nulos. O MDB recebeu 1.207 votos válidos e a ARENA 1.149.

A posse dos vereadores aconteceu na Câmara de Vereadores, em 31 de janeiro de 1967, às 15:00 horas, sob a presidência do vereador Honório Antônio Bottega, que tomou o seguinte compromisso de posse dos eleitos: “*Prometo por minha honra e pela Pátria, defender as Instituições da República, do Estado e do Município, desempenhando fielmente o mandato que o povo me confiou.*” Em seguida, o presidente interino da Câmara passou o cargo ao vereador de mais idade, José Ebling, para os demais encaminhamentos.



Da esquerda para a direita os vereadores José Ebling, Eulivo Pastre, Honório Bottega, Lídio Sutilli, Euclides Fontana, Orlando Bessegatto e Dionísio Biazussi. Sentado o prefeito Zeno Germano Etges.

Acervo de Dionísio Biazussi



Mesa Diretora e Comissões Técnicas - 1967

Na primeira reunião ordinária, realizada em 08 de fevereiro de 1967, sob a presidência do vereador de mais idade, José Ebling, foram eleitas a Mesa Diretora e as Comissões de Trabalhos da Câmara para o ano vigente.

A Mesa Diretora ficou assim composta:

Presidente: Dionísio Biazussi, 07 votos;

Vice-Presidente: Orlando Bessegatto, 07 votos;

1º Secretário: Lídio Sutilli, 07 votos; e

2º Secretário: José Ebling, 06 votos.

- Comissão de Constituição e Justiça:

Lídio Sutilli, Honório Antônio Bottega e José Ebling.

- Comissão de Finanças, Orçamento e Contas do Município:

Dionísio Biazussi, Orlando Bessegatto, José Ebling, Lídio Sutilli e Eulívio Pastre.

- Comissão de Educação e Assistência Social e Obras Públicas:

Honório Bottega, Orlando Bessegatto e Euclides Fontana.

- Comissão Permanente:

Honório Antônio Bottega, Dionísio Biazussi e Eulívio Pastre.

Visando ampliar e melhorar o fornecimento de energia elétrica para a cidade, o prefeito Zeno Germano Etges enviou projeto de lei à Câmara, transformado na Lei nº 71/1977, com o objetivo de doar à Cooperativa de Eletrificação Rural de São Lourenço do Oeste, de responsabilidade limitada, todo o material elétrico pertencente à atual rede de distribuição da cidade, (fios, isoladores, postes). Ressalvava-se o material em bom estado para a construção da rede telefônica da cidade. O projeto previu, ainda, o repasse de Cr\$ 10.000,000 (dez milhões de cruzeiros) em material elétrico para a Cooperativa de Eletrificação Rural, a ser utilizado nas diversas redes da cidade. Este recurso provinha do Ministério das Minas e Energias.

Uma das primeiras discussões na Câmara foi a doação de área de terra para a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COAHB/SC, para a construção de 50 casas populares, matéria aprovada por unanimidade da Câmara, resultando na Lei nº 72/67. Foi constituída a seguinte comissão para acompanhar o prefeito e avaliar as propostas para a referida aquisição: delegado de polícia, Albino Rezzieri, Raulino Bogo, e os vereadores Lídio Sutilli, José Ebling, Honório Antonio Bottega e Inocente Pagani.

O prefeito Zeno Etges reformulou a estrutura administrativa do município e, com o aval da Câmara de Vereadores, sancionou a Lei nº 74/67, que criou os seguintes Órgãos da Administração:

I - Órgãos de Administração Geral

1 - Secretaria;

2 - Serviços de Fazenda, divididos em unidades:

a) - Setor de Tributação

b) - Contadoria

c) - Tesouraria

II - Órgãos de Administração Específica

1 - Secretaria de Obras Públicas - vinculação DMER - Departamento Municipal de Estradas e Rodagem

a) - Serviços de Obras e Viação

b) - Serviço de Educação e Cultura

c) - Serviços Urbanos

- Setor de Limpeza Pública

- Setor de Parques e Jardins

- Mercado Municipal

- Matadouro Municipal

- Cemitério Municipal

- Guarda Municipal

d) - Serviços de Comunicações

III - Órgãos de Desconcentração Territorial

1 - Subprefeitura de Presidente Juscelino

2 - Subprefeitura de Novo Horizonte

3 - Subprefeitura de Leoberto Leal

Em razão do crescimento da cidade, das necessidades e da evolução da legislação, nos mandatos seguintes, essa estrutura foi reformulada.

Feriados municipais

Pela a Lei 76/67, a Câmara estabeleceu as datas dos seguintes feriados religiosos: Corpus Christi, Sexta-feira da Paixão, Dia do Papa - 29 de junho - S. Pedro e S. Paulo e Imaculada Conceição - 8 de dezembro. O projeto foi elaborado em consonância com o disposto no art. 11, da Lei Federal nº 605, de 05 de janeiro de 1949, modificado pelo Decreto-Lei nº 86, de 27 de dezembro de 1966, que estabelecia o máximo de 04 feriados religiosos no município, a serem definidos de acordo com a tradição local.

Com a promulgação da Lei Orgânica do Município, em março de 1990, o dia 26 de julho, dia de instalação do município, foi estabelecido como feriado civil e, como feriados religiosos, Sexta-feira da Paixão, Corpus Christi e Dia dos Finados, 02 de novembro. A Lei Federal nº 9.093/1995 determina que o município pode declarar até quatro feriados religiosos, devendo estar, entre eles, a Sexta-feira da Paixão.

Com o crescimento e o desenvolvimento do município, o Executivo incentivou a vinda de novas empresas. Propôs, e a Câmara aprovou, a isenção dos tributos municipais por 05 anos, para as novas indústrias sem similares no município, exceto as contribuições de melhoria.

Preocupada com a segurança pública do município, a Câmara de Vereadores, atendendo a proposição do vereador Dionísio Biazussi, solicitou ao Governo do Estado que, por meio da Secretaria de Segurança Pública, deslocasse um jipe (jeep) para atender a Comarca, haja vista que o delegado e os policiais não dispunham de transporte.

O vereador Lídio Sutilli solicitou providências ao Governador do Estado para a instalação, com brevidade, de uma unidade da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Santa Catarina - ACARESC, órgão que seria de grande valia e amparo aos agricultores. Também por iniciativa do mesmo vereador foi solicitada ao Executivo Estadual a inclusão, no Departamento de Estadas de Rodagem, da conservação da rodovia São Domingos – Galvão – Jupiá – Leoberto Leal – São Lourenço do Oeste.



Visita do governador de Santa Catarina, Ivo Silveira - 1968/69, e o prefeito Zeno Germano Etges discursando para o público.

Acervo de José Ebling



Vereador José Ebling, secretário de obras do prefeito Zeno Germano Etges, em visita do governador Ivo Silveira - 1968/69.
Acervo de José Ebling

A Lei nº 78/67 estabeleceu normas para construção, reconstrução e reforma de casas e de prédios no perímetro urbano e suburbano da cidade. Tal medida visava o crescimento ordenado da cidade, mantendo, desde o início, o traçado das ruas. Os proprietários deveriam manter recuo do alinhamento da rua de, no mínimo, 04 metros para residências e os prédios poderiam ser construídos no alinhamento. Na parte central da Avenida Brasil, as novas edificações somente poderiam ser de alvenaria.

A parte da área de 3.600m², destinada à Praça Central, criou muita polêmica, pois se encontrava escriturada em nome da Cia Industrial Saudades. Confrontava com a Avenida Brasil e as ruas Duque de Caxias e Nereu Ramos. Como tentativa de solucionar a questão, o prefeito enviou um projeto de lei à Câmara para permitir essa área por outra de 900m², de propriedade do município, adjacente àquela em questão. Esta área confrontava com a Travessa São Pedro, em frente à Igreja Matriz, e com as ruas Duque de Caxias e Nereu Ramos. Depois de ampla discussão na Câmara, o projeto foi rejeitado pela maioria dos vereadores. No dia 08 de janeiro de 1968, a Cia Industrial Saudades transferiu a escritura desta área à prefeitura, possibilitando, no ano de 1975, a construção da Praça da Bandeira.



Vista aérea do centro da cidade – 1967. Em destaque a praça, área que se pretendia lotear.
Acervo da família Cenci

Em 1967, São Lourenço do Oeste contou com os serviços de telefonia, via município de Pato Branco, por uma central instalada na residência de Marcírio Reichert. Esse sistema permitiu a comunicação por DDD antes mesmo de Chapecó, devido à evolução do setor no Paraná e São Lourenço do Oeste localizar-se nesta divisa. Pôde usufruir cedo deste benefício, para o qual, no final do ano, foi estabelecido convênio com a Companhia de Telecomunicações do Paraná - TELEPAR - para a instalação da linha telefônica de São Lourenço do Oeste – Vitorino - Pato Branco.



*As amigas Nadir Reichert e Marlene Santian, no centro telefônico instalado na residência de Marcírio Reichert - 1967.
Acervo da família Reichert*

O mesmo aconteceu com a energia elétrica que, devido à parceria com o Estado do Paraná, o município pôde igualmente receber tal benefício.

Os primeiros sinais de televisão chegaram em meados de 1968, também vindos do Paraná. Este serviço foi facilmente atendido pelo fato de nosso município localizar-se distante dos centros maiores do nosso Estado e pela proximidade com o município de Pato Branco. São Lourenço do Oeste, desde os primórdios, tem forte ligação com o Estado do Paraná, tanto é que sua colonização efetivou-se pelos municípios de Clevelândia e de Pato Branco, mesmo para quem veio do Rio Grande do Sul e do litoral catarinense.

Em novembro de 1967, pela Lei nº 80, foi criada a Biblioteca Municipal e sua instalação deu-se no primeiro semestre de 1968, no prédio da prefeitura. A lei nº 118, de novembro de 1973, oficializou a sua criação e denominou-a de Biblioteca Pública Municipal “Santos Dumont”.

Ainda no mês de novembro de 1967, a Câmara autorizou o Executivo a adquirir uma área de terra de 3.000 m², no perímetro urbano desta cidade, e doá-la à Escola Técnica do Comércio “Jorge Lacerda” – CNEC, para fins de construção da unidade de São Lourenço do Oeste. Pela área, o município pagou à Companhia Colonizadora e Industrial Saudades o valor de Ncr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros novos).

A Lei nº 17, de 1969, obrigou o município a incluir no orçamento anual o percentual mínimo de $\frac{1}{2}$ (meio por cento) de sua arrecadação para destiná-lo à Escola Técnica de Comércio “Jorge Lacerda” – CNEC. Esta Lei vigorou por vários anos.

Mesa Diretora e Comissões Técnicas - 1968

A Mesa Diretora, na época também chamada de Comissão Executiva, e as Comissões Técnicas para 1968 foram assim constituídas:

- Mesa Diretora:

Presidente: Lídio Sutilli, 06 votos;

Vice-Presidente: Honório Antônio Bottega, 06 votos;

1º Secretário: Orlando Bessegatto, 06 votos; e

2º Secretário: Euclides Fontana, 04 votos.

São Lourenço do Oeste

- Comissão de Constituição e Justiça:

Presidente: Dionísio Biazussi

Membros: Lídio Sutilli e Eulívio Pastre

- Comissão de Finanças, Orçamento e contas do Município:

Presidente: Lídio Sutilli

Membros: Honório Bottega, Orlando Bessegatto, Demétrio Antonio Broetto e Euclides Fontana.

- Comissão de Educação, Assistência Social e Obras Públicas:

Presidente: Dionísio Biazussi

Membros: Demétrio Antônio Broetto e Honório Antonio Bottega.

- Comissão Permanente:

Presidente: Dionísio Biazussi

Membros: Orlando Bessegatto e Euclides Fontana.

Em conformidade com o artigo 8º, inciso II, do Decreto Lei 201, de 27/02/67, foram declarados extintos, no dia 07 de maio de 1968, os mandatos dos vereadores Eulivio Pastre e Euclides Fontana, por terem excesso de faltas às reuniões da Câmara daquele ano. Para suas vagas foram convocados os suplentes Léo Carlos Silveira e Demétrio Antonio Broetto. Porém, no dia 06 de novembro, os titulares que haviam tido os mandatos cassados retornaram aos trabalhos e, no dia 28 de novembro, foi dado conhecimento de Certidão do Cartório Civil e Crimes, declarando extinto o mandato do vereador Euclides Fontana. Para sua substituição foi convocado o suplente Demétrio Antonio Broetto. O vereador Eulívio Pastre foi reintegrado ao cargo.

No ano de 1968 foi implantada a Escola Basica Municipal Santa Inês. Inicialmente com o ensino primario e atualmente ensino fundamental da pre-escola a 8 serie.



Escola Básica Municipal Santa Inês 2008. Acervo prefeitura

Em maio, a Câmara autorizou o prefeito a adquirir terreno para a construção das subprefeituras dos distritos de Novo Horizonte e de Presidente Juscelino. Na época, os subprefeitos foram: Abel Rota - Novo Horizonte, Helmuth Klockner e, posteriormente, Primo Verona - Presidente Juscelino e Quitiliano Becker – Leoberto Leal.

O vereador Demétrio Broetto sugeriu a construção de uma estátua do Cristo Redentor, numa “colina” próxima a cidade, e que o prefeito procurasse o vigário para maiores entendimentos. A Câmara encaminhou a sugestão ao Executivo Municipal.

Em virtude do pequeno espaço disponível para a Câmara, uma sala anexa à prefeitura, o seu presidente, vereador Lídio Sutilli, propôs transferi-la para uma casa alugada, de propriedade de Valdemar Pressotto. Em deliberação, o plenário achou melhor e mais conveniente providenciar a ampliação da sala. Durante a sessão foi realizada conversa com o secretário do prefeito, Arno Ignácio Etges, que se comprometeu a fazer um estudo junto ao Executivo para a ampliação do espaço até o mês de fevereiro de 1969. Tal ampliação ocorreu somente a partir do segundo semestre de 1971.

Homenagens

Por proposição do vereador Lídio Sutilli, no dia 06 de fevereiro de 1968, foi concedido o Título de Co-Patrono da Paróquia São Lourenço Mártir a São Lourenço de Brindes, cuja defesa foi feita pelo vigário da Paróquia, frei Silvestre de Colombo. Com aprovação unânime, a matéria foi oficializada pela Resolução nº 04/68 e concedida tal homenagem no dia 11 de agosto de 1968, em solenidade na Igreja Matriz.

Ainda por proposição do mesmo vereador, em solenidade da Câmara de Vereadores, no dia 06 de outubro de 1968, foram concedidos os títulos de Cidadão Honorário de São Lourenço do Oeste ao Governador do Estado de Santa Catarina, Ivo Silveira, e ao Secretário dos Negócios do Oeste, Serafim Enos Bertaso.

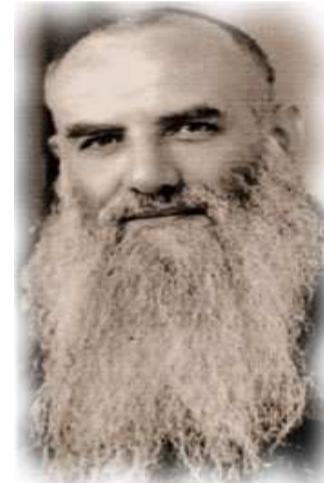
No dia 19 de novembro de 1969, o Título de Cidadão Honorário foi concedido ao frei Patrício de Nébola, conforme previsto na Resolução nº 06/69. Por motivo de doença, a entrega do título foi cancelada, mas a resolução foi mantida, considerando-o Cidadão Honorário de São Lourenço do Oeste, em final de maio de 1970.



*Secretário de Negócios do Oeste Serafim Enos Bertaso, cidadão honorário de São Lourenço do Oeste.
Acervo da Câmara de Vereadores de Chapecó*



*Governador Ivo Silveira, cidadão honorário de São Lourenço do Oeste.
Acervo do Governo do Estado de Santa Catarina*



*Frei Patrício de Nébola, cidadão honorário de São Lourenço do Oeste.
Acervo da Paróquia São Lourenço Mártir*

Por proposição do vereador Lídio Sutilli, algumas das principais ruas da cidade tiveram alterações em suas denominações, atribuindo-lhes nomes de pioneiros e de pessoas importantes que contribuíram para o progresso de São Lourenço do Oeste, como: Aldo Lemos, Ernesto Beuter, Guilherme Hack, Benedita Libardoni, João Beux Sobrinho, Gílio Rezzieri e Lúcia Hack.

No mês de agosto, pela Lei nº 94/68, foi desencadeado o processo para a criação do Emblema do Município, que seria realizado por concurso público, cabendo à Comissão Julgadora, composta por onze membros, a análise dos projetos e a escolha daquele que se tornaria o Emblema Oficial do Município. A comissão foi composta por:

- Juiz de Direito da Comarca;
- 02 representantes da Câmara de Vereadores;
- 02 representantes do Executivo Municipal;
- 01 delegado de polícia;
- 01 representante do comércio e da indústria;
- vigário da paróquia;
- diretora do Ginásio Normal São Lourenço;
- diretora do Educandário Santa Maria Goretti; e
- 01 profissional liberal.

Contudo, em face da conclusão do mandato do prefeito, tal processo não foi viabilizado, cabendo ao novo Poder Executivo, José Ebling, a criação e a oficialização dos símbolos municipais, em 1972.

Eleição para o Executivo Municipal

No dia 15 de novembro de 1968 aconteceu a eleição para os cargos de prefeito e de vice-prefeito. Pela primeira vez foi constada a figura do vice-prefeito na majoritária.

O mandato do Executivo, iniciado em 31 de janeiro de 1969 e com término em 31 de janeiro de 1973, novamente teve período diferente do Legislativo. A partir desta data, os mandatos do prefeito e dos vereadores passaram a ter períodos iguais.

A legislação da época admitia sublegendas, ou seja, os dois partidos, chamados de Associação Política, por força de lei federal instituída pelo regime militar, poderiam lançar mais de um candidato ao Executivo. Desta forma, embora havendo somente dois partidos, houve 06 candidatos, três pelo Movimento Democrático Brasileiro - MDB e três pela Aliança Renovadora Nacional - ARENA.

São Lourenço do Oeste

Os candidatos da ARENA foram:

- José Ebling e Bronislau Polan Breowicz, eleitos com 1.803 votos;
- Sérgio Janczeski e Otacílio Canan, com 396 votos; e
- Valdir Baldisssera e Quintiliano Becker, com 18 votos.

Total de 2.317 votos na legenda.

Os candidatos do MDB foram:

- Francisco Oreste Libardoni e Dionísio Biazussi, com 1.232 votos;
- Elizeu Alencastro Rezzieri e Aderito Sanagiotto, com 413 votos; e
- Euclides Menegatti e Fiorindo Zamboni, com 214 votos.

Total de 1.859 votos na legenda.

Nessas eleições votaram 4.242 eleitores, do total de 4.816 eleitores cadastrados. Houve 15 votos brancos e 51 nulos.

Em sessão solene, realizada no Cine Bandeirante, dia 07 de dezembro de 1968, às 16 horas, a Câmara de Vereadores deu posse ao prefeito José Ebling e ao vice-prefeito Bronislau Polan Breowicz. A solenidade foi presidida pelo vereador Lídio Sutilli, com a presença dos vereadores, do prefeito Zeno Germano Etges e demais autoridades. Porém, a transmissão dos cargos ocorreu somente no dia 31 de janeiro de 1969, às 18 horas, em solenidade do Executivo Municipal, sob o comando do prefeito Zeno Germano Etges, no Clube Recreativo Araucária - CRA.

Essas eleições foram bastante conturbadas, com diversas denúncias feitas ao juizado eleitoral e ao Secretário de Estado da Segurança Pública. Consistiam na alegação de que a polícia local, ou seus representantes, teria abusado de sua autoridade, promovendo ameaças às pessoas ligadas ao MDB, com apreensão de materiais e de documentos sob alegação de conterem ideologias passíveis de críticas, além de difamação e taxação de serem comunistas ou membros do Grupo de Onze. Em algumas seções, a polícia portou-se armada ostensivamente, pressionando os eleitores a votarem nos candidatos da ARENA.

Mesa Diretora e Comissões Técnicas - 1969

A Comissão Executiva, ou Mesa Diretora, e as Comissões para o exercício de 1969 foram assim constituídas:

- Mesa Diretora

Presidente: Lídio Sutilli;
Vice-presidente: Demétrio Antonio Broetto;
2º Secretário: Oscar Ferreira Bueno; e
1º Secretário: Dionísio Biazussi.

- Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação de Leis:

Presidente: Lídio Sutilli
Membros: Eulivio Pastre e Wilson Nizer.

- Comissão de Finanças, Orçamento e Contas do Município:

Presidente: Dionísio Biazussi
Membros: Hermes Gabriel Ioris, Demétrio Antônio Broetto, Oscar Ferreira Bueno e Lídio Sutilli.

- Comissão de Educação, Assistência Social e Obras Públicas:

Presidente: Hermes Gabriel Ioris
Membros: Oscar Ferreira Bueno e Wilson Nizer.

- Comissão Permanente:

Presidente: Eulivio Pastre
Membros: Wilson Nizer e Dionísio Biazussi.

Primeiros trechos de pavimentação e Estação Rodoviária Municipal

O prefeito José Ebling iniciou seu segundo mandato com duas grandes obras: a pavimentação de ruas da cidade e a construção da rodoviária municipal.

Em março de 1969 lançou o edital de concorrência pública para as primeiras obras de calçamento de diversas ruas de São Lourenço do Oeste, iniciando nas proximidades da Rodoviária Municipal até o Posto Texaco, dos Libardoni, na Avenida Brasil, totalizando 60.000m² de calçamento. Essa ação gerou grandes discussões entre as empreiteiras, envolvendo, também, alguns vereadores. Este assunto teve repercussão nas reuniões da Câmara, o que levou o presidente, vereador Lídio Sutilli, no mês de maio, a solicitar ao Delegado Especial de Polícia da Comarca,

Euclides Luiz Chiste, a presença de um membro da polícia para acompanhar as sessões da Câmara, no sentido de assegurar a livre manifestação da palavra por parte dos representantes do povo.

No mês de abril houve o lançamento do edital de Concorrência Pública 03/1969 para a exploração dos serviços da rodoviária municipal, que teve suas propostas analisadas no dia 30 do mesmo mês. O edital determinava o que deveria constar nos projetos, a construção e a determinação do prazo para a conclusão da obra, que era de 02 anos a partir da assinatura do contrato. A vencedora foi a Firma Pandini, comandada por Harry Pandini, à qual iniciou as obras em 1971. A estação rodoviária de São Lourenço do Oeste foi inaugurada em agosto de 1972.



Avenida Brasil recebendo pavimentação – calçamento - 1969. À direita, primeiro prédio de alvenaria da Firma Libardoni e, à esquerda, a antiga casa comercial da Firma Rezzieri. Em frente, à direita, as obras do novo prédio Rezzieri.

Acervo de Alcides Dal Alba Scariotti

Diante da necessidade urgente de reformas no prédio do Educandário Santa Maria Goretti, a Câmara de Vereadores expediu correspondência ao Governador do Estado para sensibilizá-lo no sentido de auxiliar financeiramente, uma vez que o prédio abrigava diversos cursos: primário, de alfabetização de adultos – Mobral, de datilografia, corte e costura e a Escola Técnica Jorge Lacerda.

Pela Lei nº 10/69, o Grêmio Estudantil “Anita Garibaldi” foi declarado de utilidade pública, com vistas à celebração de convênio para a organização, a instalação e o funcionamento da “Biblioteca Pública Municipal de São Lourenço do Oeste”, podendo funcionar em qualquer estabelecimento público.

Devido às dificuldades de ter aparelhos de televisão em casa, bem como de sinais de transmissão das emissoras, o TV Clube foi criado no dia 24 de julho de 1969 e reconhecido de utilidade pública pela Lei nº 74/1971. Tinha por finalidade instalar e manter aparelhagem técnica de recepção e de retransmissão ou repartição de imagens e sons, e prestar assistência técnica referente à instalação e à manutenção dos aparelhos retransmissíveis de televisão.

Também tramitavam projetos de lei para a aquisição de diversas máquinas rodoviárias e, aproveitando os assuntos, a Câmara convidou o prefeito a participar de uma sessão para debater e explicar algumas situações envolvendo esses projetos, assim como a questão da praça central.

No segundo semestre de 1969, em convênio com o município, a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina - ACARESC, iniciou suas atividades em São Lourenço do Oeste.

Órgãos públicos e outras instituições utilizavam o alto-falante da Igreja Matriz para a divulgação de avisos e de informes à população.

Foram adquiridos equipamentos rodoviários e diversas máquinas durante o mandato.

As reuniões da Câmara eram convocadas pelo seu presidente quando havia necessidade de discussões e de votações de matérias. A participação dos vereadores também não era tão efetiva, em razão de dificuldades diversas. Em decorrência da extinção da remuneração do legislativo municipal, decretado pelo regime militar, o exercício era gratuito.

Eleições para a Câmara de Vereadores

No dia 30 de novembro de 1969 foram realizadas as eleições para a Câmara de Vereadores. Somente a ARENA lançou candidatos para o pleito. Os candidatos eleitos foram: Anselmo Milan, Hermes Gabriel Ioris, Santos Zilli, Léo Carlos Silveira, Adyr Pedro Fontana Maccagnan, Manoel Ozório Teixeira e Ivo Schwade. A posse aconteceu no dia 31 de janeiro de 1970.

Durante a legislatura 1967/1969 atuaram as seguintes autoridades nesta Comarca:

-**Juízes:** Nelson de Souza Infeld e Guido Schreiner Pereira;

-**Promotores de Justiça:** Jádel da Silva e João José Leal;

-**Delegados de Polícia:** Tenente Arvelino Rocha e Euclides Chiste;

Secretários da Câmara durante a legislatura:

- Armo Ignácio Etges, nos primeiros dias do mandato;
- Olávio Erbes, por poucos dias, também no início do mandato;
- Wilson Nizer, de agosto a novembro de 1967; e
- Gentil Fernandes Folador, de fevereiro de 1968 a fevereiro de 1970.

Os valores das receitas orçamentárias estimadas para a legislatura foram:

Lei	data	ano	valor da receita estimada
74	24/10/1966	1967	Cr\$ 100.000.000 (cem milhões de cruzeiros)
84A 88	30/11/1967 26/12/1967	1968	Ncr\$ 286.000,00 (duzentos e oitenta e seis mil cruzeiros novos)
95	30/11/1968	1969	Ncr\$ 385.000,00 (Trezentos e oitenta e cinco mil cruzeiros novos)

Biografias

Prefeito

ZENO GERMANO ETGES

**Prefeito no 2º mandato do Executivo – 1964/1969
Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976**

Nasceu no dia 26 de julho de 1919, em Alto Boa Vista, município de Santa Cruz do Sul – RS. É filho de Mathias Pedro Etges e de Otilia Francisca Etges. Cursou a escola primária na localidade de Nossa Senhora Auxiliadora e, posteriormente, transferiu-se para Itapiranga -SC, onde concluiu o primário, com 12 anos.

Como voluntário, em 1º de maio de 1940, iniciou sua prestação de Serviço Militar no 8º Batalhão de Caçadores, em São Leopoldo - RS.

Casou-se aos 23 anos, em 28 de janeiro de 1943, com Ilka Hoffmann, e tiveram três filhos, Gessi, Agenor e Geraci. Mudaram-se para Sede Crissiumal, em 16 de maio do mesmo ano.

Veio para São Lourenço do Oeste no ano de 1953. Em contato com o coletor Bruno Hack comprou um depósito com fábrica de gasosa, tocada a manivela.

Em 08 de fevereiro de 1954 casou-se com Iracema Morais de Souza, com a qual teve os filhos Algélio, Aurélia, Ailton, Áurea, Adaide e Agheda.

Em 23 de outubro de 1957 estabeleceu-se com a família na área em que existia o depósito da firma Etges & Cia Ltda. Este comércio estendeu-se aos municípios de Campo Erê e de Galvão e, durante muitos anos, foi o único comércio de bebidas, com exclusividade da Brahma, desde 1958.

Aqui também organizou seu conjunto musical Vida Alegre para animar festas e fandangos. Durante vários anos consecutivos foi presidente da Igreja Católica local e presidente da comissão para a sua construção. Participou, também, da presidência do Clube Recreativo Araucária - CRA, e diversas vezes como membro do conselho desta entidade.



No dia 06 de outubro de 1963 foi eleito prefeito com mandato de cinco anos. As dificuldades eram enormes, muito a fazer e os recursos eram escassos. Com muita dedicação conseguiu realizar uma administração marcada por obras significativas, como: aumento do parque de máquinas, construção de escolas nas comunidades, construção da fábrica de tubos de concreto, implantação do serviço telefônico municipal e comando de um movimento junto ao Governo Estadual para a construção da rede de alta tensão, diretamente da Usina Anoni, de Xanxerê.

Candidatou-se a vereador pela ARENA para as eleições de 15 de novembro de 1972. Elegeu-se e teve mais quatro anos de dedicação ao município.

Faleceu no dia 17 de dezembro de 1994.

Recebeu diversas homenagens, como a póstuma, pelo Decreto Legislativo nº 388/1996, o nome da “**Rua Prefeito Zeno Germano Etges**”, pela Lei nº 902, de 17 de março de 1995 e a denominação do Ginásio Municipal de Esportes do Bairro Santa Catarina: **Ginásio de Esportes Prefeito Zeno Germano Etges**, por meio da Lei nº 953, de 02 de outubro de 1995.

JOSÉ EBLING

Prefeito no 1º mandato do Executivo - 1959/1963

Prefeito no 3º mandato do Executivo - 1969/1972

Vereador titular na 3ª legislatura - 1967/1969

Vice-prefeito no 9º mandato do Executivo - 1997/2000

Nasceu no dia 29 de maio de 1916, em São Pedro do Sul -RS. É filho de José Cândido Ebling e de Ana Fausta Ebling, irmão de Frederico, Emilia e Carlos, todos *in memoriam*. Casou-se com Elma Luiza Tietbohl, que faleceu após 36 anos de convivência. Casou-se novamente com Júlia Graf.

Aos 18 anos, José Ebling apresentou-se como voluntário para servir o Exército na cidade de Santa Maria, no 5º Regimento de Artilharia Montada, onde prestou serviços por cinco anos, com baixa em 1939, como Sargento. Nessa época, a família já residia na cidade de Taquara, sede da Inspetoria de Terras e Colonização do Leste, Órgão da Secretaria de Estado da Agricultura. Por intermédio de seu pai conseguiu emprego como ajudante de corda, ou seja, puxador de trena e anotador de medidas. Aperfeiçoou-se e tornou-se um profissional de destaque na área de agrimensura, atividade desempenhada até os dias de hoje.

Chegou a São Lourenço do Oeste no mês de abril de 1952 para trabalhar na Companhia Colonizadora Saudades e, em 1954, ingressou na vida política. Em 1955 foi convidado pelo prefeito de Chapecó, Plínio Arlindo de Nêz, para ocupar o cargo de subprefeito do Distrito de São Lourenço, o qual permaneceu até 1957, quando solicitou demissão por ter desentendimentos com o prefeito.

Com a emancipação de São Lourenço do Oeste, e por indicação da convenção municipal do Partido Social Democrático, concorreu à primeira eleição, em 1958, sendo o primeiro prefeito eleito no município, com mandato de 1959 a 1963. Para sua sucessão, José Ebling conseguiu consenso para a indicação de Zeno Germano Etges como candidato único.

Em 1966 concorreu à Câmara de Vereadores, sendo o mais votado e, nas eleições seguintes, concorreu novamente ao cargo de prefeito e o doutor Bruno compunha a chapa como candidato a vice-prefeito e foram eleitos para o período de 1970 a 1973.

Nas eleições municipais de 1996 para o mandato 1997/2000 elegeu-se vice-prefeito na chapa com o prefeito Cairu Hack, período em que comandou a Secretaria Municipal de Infra-Estrutura.

Durante seus mandatos de prefeito propôs ações para o desenvolvimento do município e para o crescimento da cidade. Com visão de empreendedor, deu rumo ao progresso de São Lourenço do Oeste, pois atuou efetivamente em todas as áreas da administração.

Sempre foi atuante na comunidade e na política e, aos 88 anos, participou do pleito eleitoral de 2004, concorrendo à Câmara de Vereadores pelo Partido Progressista - PP, resultado que lhe deu a condição de suplente no mandato 2005/2008.

Atualmente José Ebling trabalha ativamente como agrimensor em seu escritório residencial, nesta cidade.

A Câmara de Vereadores conferiu-lhe Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996 e o Título de Cidadão Honorário, pelo Decreto Legislativo nº 610, de 30 de outubro de 2006.



Vice-prefeito

BRONISLAU POLAN BREOWISZC

Vice-prefeito no 3º mandato do Executivo – 1969/1972



Nasceu no dia 25 de julho de 1935, em Cândido Abreu – PR. É filho de imigrantes poloneses, Alberto e Helena Breowicz. Casou-se com Maria Bernadete, com quem teve quatro filhos, Ângela, Ana Paula, Sandra e Felipe.

Bronislau chegou a São Lourenço do Oeste no dia 19 de novembro de 1961, onde reside até hoje. Foi vice-prefeito na chapa com José Elbing, no período de 1969 a 1972, pela Aliança Renovadora Nacional - ARENA, eleitos com 1.803 votos.

Formou-se em medicina no ano de 1960, pela Universidade Federal do Paraná e, desde sua chegada em São Lourenço do Oeste, exerceu a profissão como clínico geral, cirurgião, pediatra e obstetra.

É proprietário do Hospital e Maternidade São Lourenço, construído no início da década de 1960, funcionando até 2003, quando foi alugado pela prefeitura e transformado em Policlínica Municipal de Saúde, no ano de 2005.

Durante anos colaborou intensamente com trabalhos no Posto de Saúde. Continua exercendo atividades médicas em sua clínica, nesta cidade.

Além do trabalho médico e hospitalar foi fundador do Lions Clube de São Lourenço do Oeste, co-fundador de várias empresas comerciais e industriais e presidente de entidades.

Foi agraciado com o título de Honoris Causa, concedido pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.

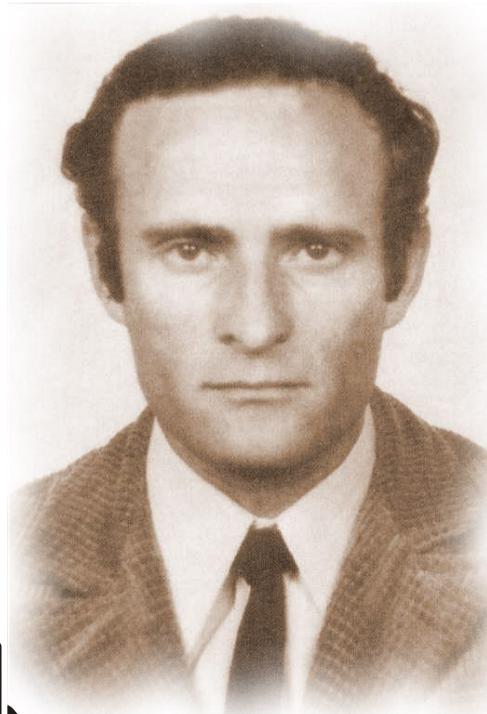
Vereadores titulares

DIONISIO BIAZUSSI

Vereador titular na 3ª legislatura – 1967/1969

Prefeito no 5º mandato do Executivo – 1977/1982

Prefeito no 7º mandato do Executivo – 1989/1992



Nasceu no dia 25 de abril de 1934, em Erechim - RS. É filho de Ângelo Biazussi e de Josefina Biazussi, irmão de Fortunato, Deolinda, Valentina e Marcelino. Casou-se com Jandira, *in memoriam*, com quem teve três filhas, Luciane, Rozane e Simone.

Chegou a São Lourenço do Oeste em 07 de setembro de 1957. Foi vereador no período de 1967 a 1969, com 177 votos, e prefeito por dois mandatos, de 1977 a 1982 e de 1989 a 1992.

Em seus mandatos de prefeito construiu muitas obras: escolas, prefeitura, ginásio de esportes do centro, diversos trechos de calçamento e de pavimentação asfáltica, pontes de concreto, canchas de bocha, campos de futebol e estádios, dentre eles o “Estádio Municipal”, área que, anos mais tarde, foi doada à Empresa Parati.

Após seu último mandato reuniu-se com mais 22 pessoas e construíram o Lacticínios Noroeste, desencadeando o trânsito de caminhões para coletar produtos das propriedades rurais.

No mandato 2004/2008 responde pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento do Interior e Agricultura.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.

EUCLIDES FONTANA

Vereador titular na 3ª legislatura – 1967/1969



Nasceu no dia 05 de outubro de 1931, em Sarandi – RS. É filho de João Fontana e de Elizia Fontana, irmão de Antonio e Jorge, *in memoriam*, Otacílio, Maria, Zelinda, Euclides, Pedro, Judite, Nadir e Anita. Casou-se com Santina, com quem teve três filhos, Leorita, Lucimar e Noemia.

Euclides chegou a São Lourenço do Oeste no dia 21 de julho de 1964, fixando residência na comunidade de Presidente Juscelino. Foi vereador no período de 1967 a 1969 pela ARENA, com 137 votos. Apoiou os projetos para o progresso local e lutou para que a estrada de São Miguel do Oeste – São Lourenço do Oeste passasse por Presidente Juscelino.

Atuou durante muitos anos como jurado da Comarca.

O Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996, conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa.

EULIVIO PASTRE

Vereador titular na 3ª legislatura – 1967/1969

HONÓRIO ANTÔNIO BOTTEGA

Vereador titular na 2ª legislatura - 1963/1966

Vereador titular na 3ª legislatura - 1967/1969

Vice-prefeito no 5º mandato do Executivo – 1977/1982

Nasceu no dia 19 de novembro de 1926, em Montenegro – RS. É filho de Gregório Bottega e de Matilde Bottega, irmão de Beatriz, Maria, Olimpio, Olinda, Irma, Luiz, Constante e Lírio. Casou-se com Luiza, com quem teve sete filhos, Salete, Valdir, Leonir, Odete, Antoninho, Valdocir e Marcia.

Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 17 de abril de 1958 e residiu na localidade de Santa Lúcia, atual Novo Horizonte, e lá atuou em diversos ramos do comércio.

Foi vereador titular nos períodos de 1963 a 1966, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, com 117 votos e, de 1967 a 1969, pelo Movimento Democrático Brasileiro - MDB, com 169 votos. Foi eleito, também, vice-prefeito com Dionísio Biazussi para o período de 1977 a 1982.

Foi diretor da capela e do Esporte Clube de Novo Horizonte.

Honório faleceu no dia 05 de fevereiro de 1989.



O Decreto Legislativo nº 388/1996, de 16 de maio de 1996, concedeu-lhe Homenagem Póstuma e, pela Lei nº 847, de 22 de dezembro de 1993, foi reconhecido com o nome da **Rua Honório Antônio Bottega**, no loteamento Martinello, bairro Santa Catarina.

JOSÉ EBLING

Prefeito no 1º mandato do Executivo – 1959/1963

Vereador titular na 3ª legislatura – 1967/1969

Prefeito no 3º mandato do Executivo – 1969/1972

Vice-prefeito no 9º mandato do Executivo – 1997/2000

LIDIO SUTILLI

Vereador titular na 3^a legislatura – 1967/1969
Vereador titular na 8^a legislatura – 1989/1992
Vereador titular na 9^a legislatura – 1993/1996
Vereador titular na 10^a legislatura – 1997/2000



Nasceu no dia 30 de março de 1935, em Soledade – RS. É filho de Afonso Sutilli e de Saretta Sutilli, irmão de Pierina, Artibano, Videlvina, Nair, Alcides, Doraci, Leda, Nelson, Osvaldo, Lurdes, Irma, Adir e Zenaide. Casou-se com Mística, com quem teve cinco filhos, João, Joana, Saulo, Alexandra e Lídio.

Chegou a São Lourenço do Oeste no mês de maio de 1950. Residiu com Maximiliano Negri por três anos e, depois, com seus pais. Destacou-se como empresário do município.

De 08 de fevereiro de 1967 a 30 de dezembro de 1969 exerceu seu primeiro mandato de vereador pelo Movimento Democrático Brasileiro - MDB, com 171 votos. Foi vereador por três legislaturas consecutivas: 1989/1992, 1993/1996 e 1997/2000. Nos anos de 1968/1969 e de 1997/1998 atuou como presidente da Câmara de Vereadores. De 1989 a 1992 foi, também, presidente da Comissão Organizadora do Conselho Tutelar de São Lourenço do Oeste.

Foi o responsável pela entrada dos projetos de lei na Câmara que davam início aos loteamentos da nossa cidade. Na época, os terrenos tinham valores altos e estavam nas mãos de poucas pessoas que detinham o crescimento da cidade. Atuou fortemente para que a área destinada à Praça da Bandeira não fosse loteada.

Como presidente do Legislativo foi responsável pela transferência da Câmara de Vereadores da prefeitura para o andar superior do Banco do Brasil, na época alugado e, na legislatura seguinte, tornado sede própria.

Concorreu a prefeito, em 1972, a deputado estadual, em 1978, a vice-prefeito, em 1976 e, em 2001, a vereador, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, ficando na condição de suplente.

Foi presidente da primeira Liga Esportiva de São Lourenço do Oeste, de 1954 a 1958, participou da fundação do Clube Recreativo Araucária - CRA, do qual foi presidente durante 10 anos. Também foi orador, secretário e tesoureiro da mesma entidade. Contribuiu para a fundação da Associação Rural de São Lourenço, do atual Sindicato dos Trabalhadores Rurais e para a vinda da agência do Banco do Brasil para São Lourenço do Oeste. Criou e fundou o Conselho Tutelar, promovendo a primeira eleição e estipulando o salário para a gestão 1989/1992. Por cinco anos foi secretário do antigo Hospital São Roque, atual Hospital da Fundação, criou e escreveu seus estatutos e regimentos.

Foi autor de diversas homenagens de concessão de títulos de cidadão honorário e de honoris causa a personalidades ilustres e cidadãos lourençianos que colaboraram com ações importantes a favor do município.

ORLANDO BESSEGATTO

Vereador titular na 3^a legislatura – 1967/1969

Nasceu no dia 15 de julho de 1931, em San Maximiliano – RS. É filho de Natal Luis Bessegatto e de Catarina Negri Bessegatto, irmão de Cláudio, Alexandre, Carolina, Rosalina, Maria, Fiorindo, Leduvina, Anair, Leonorio e Percila. Casou-se com Ladir Verona, com quem teve cinco filhos, Marli, Mauri, Osni, Ivan e Onivan.

Com dois anos foi para Erechim - RS. Aos 19 ingressou no exército, em Santa Maria - RS.

Chegou a São Lourenço do Oeste em 14 de fevereiro de 1952, estabelecendo-se na localidade de Presidente Juscelino e, anos mais tarde, na cidade.

Foi vereador eleito para o período de 31 de janeiro de 1967 a 31 de janeiro de 1971, pela legenda do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, com 256 votos. Votou contra o loteamento da Praça da Bandeira e foi um dos fundadores do Esporte Clube Vasco da Gama, do Clube Bela Vista e do Centro de Tradições Gaúchas - CTG.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.





Suplentes

ATILIO FERREIRA BUENO

Vereador titular na 2ª legislatura – 1963/1966
Vereador suplente na 3ª legislatura - 1967/1969

Nasceu no dia 28 de outubro de 1923, em Passo Fundo – RS. É filho de Manoel Ferreira Bueno e de Oceania Lorentz Ferreira, irmão de Oraide, Oraizi, Rozimbo, Orintina, Laide, Ini, Eloine e Janir. Casou-se com Marcelina Bernardi, no Rio Grande do Sul, em 1947, com quem teve cinco filhos, Jaci, Clovis, *in memoriam*, Jair, Ivete e Sezarlei.

Chegou a São Lourenço do Oeste em 1961, fixando residência no Distrito de Novo Horizonte. Em 1968 mudou-se para a cidade, possibilitando que os filhos estudassem na Escola Sóror Angélica.

Com 264 votos foi eleito vereador pelo Partido Social Democrata - PSD, em 1962. Concorreu, também, às eleições de 1966 e ficou na condição de suplente, cargo assumido por alguns períodos do mandato 1967-1969.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996. Também foi homenageado pela Lei nº 1.441, de 16 de dezembro de 2003, com o nome da **Rua Atílio Ferreira Bueno**, no loteamento Livi.

DEMÉTRIO ANTÔNIO BROETTO

Vereador suplente na 2ª legislatura – 1963/1966
Vereador suplente e titular na 3ª legislatura – 1967/1969

Nasceu no dia 07 de abril de 1934, em Joaçaba - SC. É filho de Demétrio Broetto e de Virginia Righi Broetto, irmão de Zacarias, Danunsio, Edwis, Maria, Olívio e Aldina. Casou-se com Lurdes, com quem teve três filhos, Jaqueline, Diógines e Janaine.

Ocupou o cargo público de guarda fiscal, passando a agente fiscal da Receita Estadual de Santa Catarina. Demétrio residiu em São Lourenço do Oeste até seu falecimento, no ano de 1976.

EUCLIDES MENEGATTI

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969
Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976
Assessor jurídico – 19/06/95 a 31/01/1997



Nasceu no dia 19 de outubro de 1931, em Erechim – RS. É filho de João Menegatti e de Armelinda Biazus Menegatti, irmão de Adelar, Gelson, Odilon, Flordaliza, Zilda e Nelcinha. Casou-se com Edviges com quem teve três filhos, Sandra, Narcélio e Michelli.

Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 23 de fevereiro de 1961 e hospedou-se no hotel de Sabino Santin. Formou-se em direito e atua nesta função. Foi suplente de vereador no período de 1967 a 1969 e vereador titular no período de 1973 a 1976.

Euclides foi também assessor jurídico da Câmara de Vereadores nos anos de 1995 e 1996. Foi presidente, tesoureiro, secretário e diretor esportivo do Clube Recreativo Araucária – CRA; secretário da cooperativa - Sindicato dos Agricultores; fundador do CNEC, seu diretor por 12 anos e professor das disciplinas de política econômica e de direito usual; e membro da pró-emancipação do Estado do Iguaçu.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.

FRANCISCO TERCÍLIO SANTIN

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969

LÉO CARLOS SILVEIRA

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969
Vereador titular na 4ª legislatura – 1970/1972



Léo Carlos Silveira nasceu no dia 02 de agosto de 1937, em Lapa - PR. É filho de João Alfredo da Silveira e de Bárbara Grosskopf Silveira, irmão de José James, Nanci Ernestina e de Filomena Semmer. Casou-se com Liberina Lídia Milan, com quem teve cinco filhos, Luiz Carlos, João Carlos, João Alfredo, Bárbara Lucia e Antonia Nadir.

Chegou a São Lourenço do Oeste no dia 21 de outubro de 1964. Ficou terceiro suplente na eleição de 15 de novembro de 1966, assumiu como efetivo em 16 de maio de 1968 e elegeu-se vereador em 30 de novembro de 1969, com mandato até 31 de janeiro de 1972.

Exerceu a função de professor de matemática na Escola Técnica de Comércio “Jorge Lacerda”, no período de 08 de abril de 1968 a 31 de dezembro de 1971. Foi presidente desta escola na gestão 1969/1970. Também atuou como professor de matemática, admitido em caráter temporário, na Escola Básica Sóror Angélica, além de prestar serviços como médico veterinário da Secretaria da Agricultura de SC, de abril de 1962 a 1998, ano de sua aposentadoria.

Pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996, a Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa.

OLAVIO ERBES

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969
Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976

Nasceu no dia 20 de janeiro de 1935, em Pontas das Antas, Monte Negro – RS. É filho de Edmundo José Erbes e de Olívia Erbes, irmão de Livita, Berna, Rocke, Silvério, Bruno, Adalipio, Ursula, Paulo, Eloi, Ataia, Maria, Estamislau, Marlene e sua irmã de criação, Natalina Carpenedo. Casou-se com Dacy, com quem teve três filhos, José Alberto, Marcos Antonio e Darcy Maria. Natalina foi sua segunda esposa, com quem teve mais quatro filhos, Lucila, *in memoriam*, Sussana, Sandro e Ângela.

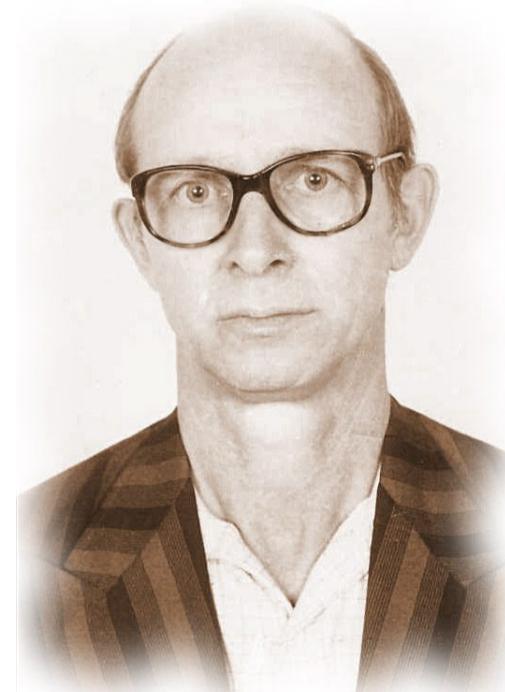
Olavio Erbes chegou a São Lourenço do Oeste no dia 29 de novembro de 1959. Formou-se técnico em contabilidade, área em que trabalhou por 15 anos, 10 pela empresa de Francisco Libardoni e o restante na prefeitura.

Concorreu no pleito eleitoral de 1966, ficando suplente de vereador na legislatura 1967/1969. Elegeu-se vereador para a 5ª legislatura, ocupando cargos de presidente e de secretário da Mesa Diretora.

No início do mandato 1967/1969 atuou como diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores.

Foi secretário do Clube Recreativo Araucária – CRA, do Clube de Campo Bela Vista e secretário geral da Associação de Aposentados e Pensionistas de São Lourenço do Oeste.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.



OSCAR FERREIRA BUENO

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969

Nasceu no dia 11 de janeiro de 1938, em Carazinho – RS. É filho de Lancelote Ferreira Bueno e de Amália Câmara Bueno, irmão de Arlindo, João, José, Terezinha, Salete, Orientina, Olinda, Carolina, Maria e Ambrosina. Casou-se com Sueli, com quem teve três filhas, Jusleide, Gislaine e Janaina.

Oscar chegou a São Lourenço do Oeste no ano de 1964, residiu na localidade de Presidente Juscelino e, anos mais tarde, mudou-se para a cidade.

Foi vereador suplente no período de 1967 a 1969, pelo MDB, com 22 votos. Em 26 de novembro de 1968 assumiu o Legislativo na licença do vereador Orlando Bessegatto, ocupando a função de 1º secretário.

Foi presidente do Clube Recreativo Araucária – CRA e do Clube de Campo Bela Vista, membro da Associação Comercial e Industrial de São Lourenço do Oeste - ACISLO, do Centro de Tradições Gaúchas - CTG e da Associação de Veteranos.

Oscar e sua esposa faleceram em um trágico acidente automobilístico no dia 01 de novembro de 2003.



Foi homenageado com o nome da Rua Oscar

Ferreira Bueno, no loteamento Vale das Hortênsias, pela Lei nº 1.442, de 16 de dezembro de 2003.

WILSON NIZER

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969



Nasceu no dia 22 de fevereiro de 1941, em Ibicaré - SC. É filho de Guilherme Nizer e de Camila Nizer, irmão de Nelson, Luiza, Rosalina, Sirlei, Ivalí, Adiles, Helena, Irá, Nair e Nádia. Casou-se com Maria Margarida, com quem teve quatro filhos, Jéferson, Guilherme, Mauro e Adilson.

Wilson chegou a São Lourenço do Oeste em 19 de julho de 1959.

Assumiu o Legislativo quando da licença do vereador suplente Francisco Tercílio Santin, em 1968, ocasião em que foi vice-presidente da Câmara. Exerceu também o cargo de Diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores nos meses de agosto a novembro de 1967.

Foi Secretário de Finanças do município de 1993 a 1994, atuou como diretor e, durante muitos anos, como professor de contabilidade na escola CNEC e presidente da comunidade de São Brás, município de Vitorino - PR.

Funcionário

GENTIL FERNANDES FOLADOR

Diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores
Fevereiro de 1968 a fevereiro de 1970

Nasceu no dia 24 de novembro de 1938, em Erechim-RS. Chegou a São Lourenço do Oeste no ano de 1964. É filho de José Folador e de Elza Fredato Folador, irmão de Jesuíno, João, Rita, Ilda, Ari, Clovis, Ivo, Selvina e Valdir. Casou-se com Isolde Sorgato, com quem teve três filhos, Márcia, Adriano e Juliana, todos nascidos em São Lourenço do Oeste.

Formou-se em contabilidade e foi professor do Colégio Cenecista Jorge Lacerda – CNEC.

Foi presidente do Clube Recreativo Araucária – CRA e, posteriormente, tesoureiro da mesma entidade por muitos anos.

Exerceu o cargo de Diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores no período de fevereiro de 1968 a fevereiro de 1970.

Residiu nesta cidade por 21 anos e depois mudou-se para a cidade de Cuiabá-MT. Faleceu no dia 12 de novembro de 2007.



Governador de Santa Catarina durante o mandato municipal – 1967/1969

Ivo Silveira – 1966/1971

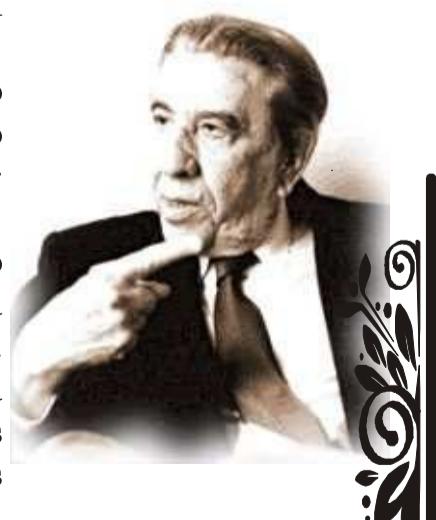
Vice: Francisco Dall'Igna / Jorge Konder Bornhausen

Em 31 de janeiro de 1966, Ivo Silveira, presidente da Assembléia Legislativa, assumiu o cargo de governador do Estado.

O vice-governador, Francisco Dall'Igna, em 10 de março de 1967, teve seu cargo cassado por ser do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, partido do presidente da República João Goulart, deposto em 31 de março de 1964. Jorge Konder Bornhausen assumiu a vice-governança e permaneceu no cargo até 15 de março de 1971.

Em seu governo, Silveira implantou uma ação exemplar para o país, que ressolveria o problema de perda de dinheiro dos produtores que não tinham armazéns para estocar sua produção, contribuindo para que os produtos fossem vendidos na oportunidade certa. Determinou à Secretaria do PLAMEG – Planos e Metas do Governo, que abrisse uma linha de crédito especial, com juros baixos e prazos longos, para financiar cooperativas agropecuárias que quisessem construir seus armazéns. A atitude motivou o governo federal a modificar as normas de crédito bancário.

O governo de Ivo Silveira serviu mais uma vez de exemplo ao país ao ampliar a rede de distribuição de energia elétrica, passando de 134 localidades, em 1966, para 715, em 1968.



Presidentes da República durante o mandato municipal 1967/1969

Décimo oitavo período de Governo Republicano

15.04.1964 a 15.03.1967

Presidente: Humberto de Alencar **Castello Branco**, Marechal



Nascimento: Messejana (Fortaleza)-CE, em 20.09.1900

Falecimento: Mondumbim (Fortaleza)-CE, em 18.07.1967

Profissão: Militar (Marechal)

Período de Governo: 15.04.1964 a 15.03.1967 (02a11m)

Idade ao assumir: 64 anos

Tipo de eleição: indireta

Posse: dia 15.04.1964, em sessão conjunta do Congresso Nacional, presidida pelo senador Auro Soares Moura Andrade, a fim de completar o quinquênio com término previsto para 31.01.1966.

Observação: A Emenda Constitucional nº 09, de 22.07.1964, prorrogou os mandatos do presidente e do vice-presidente até 15.03.1967.

Vice-Presidente: José Maria de Alkmim

Décimo nono período de Governo Republicano

15.03.1967 a 31.08.1969

Presidente: Arthur da Costa e Silva, Marechal



Nascimento: Taquari-RS, em 03.10.1902

Falecimento: Rio de Janeiro(GB) -RJ, em 17.12.1969

Profissão: Militar

Período de Governo: 15.03.1967 a 31.08.1969 (02a05a16d)

Idade ao assumir: 65 anos

Tipo de eleição: indireta

Posse: dia 15.03.1967, em sessão conjunta do Congresso Nacional, presidida pelo senador Auro Soares Moura Andrade.

Observação: Os ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, no dia 31.08.1969, comunicaram à nação o impedimento temporário das funções do presidente da República. Nesta data, o décimo nono período de governo, compreendido entre 15.03.1967 a 15.03.1971, foi encerrado. O Ato Institucional nº 16/69 declarou vagos os cargos de presidente e de vice-presidente e marcou novas datas para eleição e posse dos futuros titulares.

Vice-Presidente: Pedro Aleixo

Governo Provisório – Junta Militar

31.08.1969 a 30.10.1969

Aurélio Lyra Tavares, General



Nascimento: João Pessoa-PB, em 07.11.1905

Falecimento: em 18.11.1998

Profissão: Militar

Período de Governo: 31.08.1969 a 30.10.1969 (60d)

Idade ao assumir: 64 anos

Posse: Não há qualquer registro desse período no Livro de Posse. A Junta Militar, que assumiu o governo em 1969, registrou sua investidura no cargo em um Ato Institucional e não em um Termo de Posse.

Observação: Por força do Ato Institucional nº 12/69, o Ministro do Exército assumiu a Chefia do governo durante o impedimento temporário do Presidente da República.

Governo Provisório – Junta Militar

31.08.1969 a 30.10.1969

Augusto Hamann Rademaker Grünnewald, Almirante



Nascimento: Rio de Janeiro - RJ, em 11.05.1905

Falecimento: Rio de Janeiro - RJ, em 1985

Profissão: Militar

Período de Governo: 31.08.1969 a 30.10.1969 (60d)

Idade ao assumir: 64 anos

Posse: Não há qualquer registro desse período no Livro de Posse. A Junta Militar, que assumiu o Governo em 1969, registrou sua investidura no cargo em um Ato Institucional e não em um Termo de Posse.

Observação: Por força do Ato Institucional nº 12/69, o Ministro da Marinha assumiu a chefia do governo durante o impedimento temporário do Presidente da República.

Governo Provisório – Junta Militar

31.08.1969 a 30.10.1969

Márcio de Souza Mello, Brigadeiro



Nascimento: Florianópolis - SC, em 26.05.1906

Falecimento: Rio de Janeiro - RJ, em 31.01.1991

Profissão: Militar

Período de Governo: 31.08.1969 a 30.10.1969 (60d)

Idade ao assumir: 63 anos

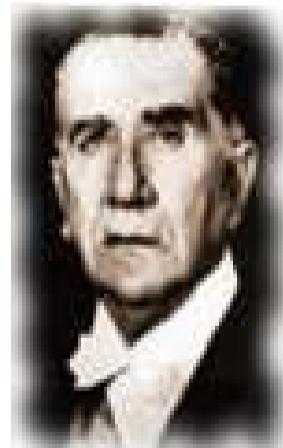
Posse: Não há qualquer registro desse período no Livro de Posse. A Junta Militar, que assumiu o Governo em 1969, registrou sua investidura no cargo em um Ato Institucional e não em um Termo de Posse.

Observação: Por força do Ato Institucional nº 12/69, o Ministro da Aeronáutica assumiu a chefia do governo durante o impedimento temporário do Presidente da República.

Vigésimo Período de Governo Republicano

30.10.1969 a 15.03.1974

Emílio Garrastazu Médici, General



Nascimento: Bagé-RS, em 04.12.1905

Falecimento: Rio de Janeiro-RJ, em 09.10.1985

Profissão: Militar

Período de Governo: 30.10.1969 a 15.03.1974 (04a04m17d)

Idade ao assumir: 64 anos

Tipo de eleição: indireta

Posse: Dia 30.10.1969, em sessão conjunta do Congresso Nacional, presidida pelo senador Gilberto Marinho.

Observação: O Ato Institucional nº 16/69, em seu art. 5º, determinou que o mandato presidencial terminasse a 15.03.1974.

Vice-Presidente: Augusto Hamann Rademaker Grünnewald

Fonte: Site da Presidência da República

Entidades constituídas e empresas estabelecidas na legislatura 1967/1969

Instituição	Data constituição – Lei de utilidade pública
Escola Básica Santa Inês	1968
EPAGRI Acaresc	1969

Empresa	Data da constituição
Orcontol	01/09/1967
Hotel Avenida	01/06/1968
Nosso Posto	01/06/1968

Leis

Lei	Ementa	Lei	Ementa
1 de 30/11/1967	Orça a Receita e Fixa a Despesa do Município para o exercício de 1968.	82 de 17/11/1967	Autoriza adquirir máquinas rodoviárias, outorgar procuração à Secretaria dos Negócios d'Oeste e dá outras providências.
2 de 27/12/1967	Fixa Vencimento do Funcionalismo Público Municipal para 1968.	82A de 17/11/1967	Autoriza o Poder Executivo a adquirir máquinas rodoviárias, outorgar procuração à Secretaria dos Negócios D'oeste e dá outras providências.
65 de 1967	Autoriza o Executivo a Adquirir Mediante Concorrência Pública, uma fração de terras para construção de 50 (cinquenta) Casas Populares.	83 de 29/11/1967	Fixa Vencimentos do Funcionalismo Público Municipal para 1968.
66 de 1967	Autoriza o Executivo a doar para a COHAB-SC uma fração de terras para construção de 50 (cinquenta) Casas Populares.	84 de 30/11/1967	Autoriza adquirir da Cia. Industrial Saudades uma área de terras de 3.000 m².
67 de 31/05/1967	Autoriza vender por "propostas em envelopes fechados" a caminhonete Pick-up-Jeep de propriedade da Prefeitura.	84A de 30/11/1967	Orça a Receita e fixa a Despesa do município para o exercício de 1968.
68 de 20/02/1967	Altera os artigos 137-178 e 183 do Código de Posturas que passarão a ter outras redações.	85 de 29/11/1967	Autoriza doar à Escola Técnica do Comércio "Jorge Lacerda" de SLO uma área especial de terras de 3.000 m² de propriedade do Município.
69 de 16/02/1967	A tabela I e IV anexa ao Código Tributário Municipal, passará a ter outras redações.	86 de 30/11/1967	Aprova substituto do Projeto de Lei 17-E-67 com alterações.
70 de 1967	Altera itens nºs 5,6,8,9 e 10 da Tabela de Licença para Exercício do Comércio Eventual ou Ambulante.	87 de 07/12/1967	Isenta de pagamento de impostos Municipais à Cia. Colonizadora e Industrial Saudades e, autoriza Executivo receber por escritura, uma área de terras da mesma Cia.
71 de 16/02/1967	Autoriza doar à Cooperativa de Eletrificação Rural, material da Rede Velha e mais de dez milhões de cruzeiros em material elétrico, recebido do Ministério das Minas de Energia.	88 de 26/12/1967	O Prefeito Zeno Germano Etges resolve sancionar e promulgar a a Lei 88/1967, que Orça a Receita e Fixa a Despesa do Município para o Exercício de 1968.
72 de 03/05/1967	Autoriza doar uma área de terras à COHAB-SC e assinar convênio.	89 de 26/12/1967	Isenta do pagamento de Impostos Municipais a Companhia Colonizadora e Industrial Saudades, autoriza o Executivo a receber por escritura pública uma fração de terras da mesma Companhia.
73 de 03/04/1967	Autoriza o Executivo Municipal a firmar Convênios e receber verbas da Secretaria dos Negócios do Oeste.	90 de 13/02/1968	Oficializa o Jornal "Folha d'Oeste".
74 de 03/05/1967	Reorganiza a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de SLO e dá outras providências.	91 de 26/02/1968	Altera o Código Tributário do Município.
75 de 03/05/1967	Padroniza o quadro do Funcionalismo Público Municipal e fixa os respectivos vencimentos p/ corrente exercício.	92 de 26/02/1968	Altera a Lei nº 78/67.
76 de 08/08/1967	Concede isenção de Imposto Predial aos hospitais benfeiteiros desta cidade.	93 de 28/02/1968	Disciplina a Verba da Câmara de Vereadores e dá outras providências.
76A de 31/05/1967	Dispõe sobre Feriados Religiosos Municipais.	94 de 15/08/1968	Institui Emblema do Município e dá outras providências.
77 de 31/05/1967	Concede isenção de impostos e taxas municipais à indústrias novas, sem similares no município.	95 de 30/11/1968	Orça a Receita e fixa a Despesa do Município para o Exercício de 1969.
77A de 09/08/1967	Isenção de Taxa de Conservação.	96 de 13/12/1968	Altera o item 3º da Tabela 1 do Código Tributário do Município folha 38.
78 de 12/06/1967	Estabelece normas para construção, reconstrução e reformas de casas e prédios de toda a espécie no perímetro urbano e sub-urbano da cidade.	1 de 03/01/1969	Autoriza adquirir, por compra, uma pá carregadeira sobre esteiras.
78A de 10/08/1967	Altera artigos da Lei 74/67 que reorganiza a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste.	2 de 07/02/1969	Autoriza contrair empréstimo junto ao BDE e a empenhar as cotas do ICM para resgate.
79 de 08/08/1967	Concede Isenção de Imposto Predial aos Hospitais Beneficentes desta cidade.	3 de 12/02/1969	Autoriza firmar convênio de Delegação de Encargos com a Secretaria da Segurança Pública e aprova a minuta do Convênio.
80 de 14/11/1967	Cria a Biblioteca Pública Municipal.	4 de 14/02/1969	Fixa o valor de diárias a Servidores Municipais do DMER quando em serviço distante mais de 6 Km sujeito ao pernoite.
81 de 22/11/1967	Autoriza firmar convênio com a Companhia de Telecomunicações do Paraná - TELEPAR para construção de Linha Telefônica de SLO até Vitorino e Pato Branco.	5 de 20/02/1969	Autoriza firmar contrato de tráfego mútuo de serviço telefônico com a Companhia de Telecomunicações do Paraná TELEPAR e aprova a minuta de contrato.
81-E de 22/11/1967	Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Companhia de Telecomunicações do Paraná - Telepar - para a construção de linha telefônica de São Lourenço do Oeste-SC até Vitorino e Pato Branco do Paraná e dá outras providências.	6 de 04/03/1969	Estabelece os Cargos em Comissão criados pelas Leis nº 74/67 e 75/67.
		7 de 21/03/1969	Concede isenção de Impostos e Taxes Municipais aos aleijados Modesto Sacomori, Antonio Mendes e outros.
		8 de 31/03/1969	Autoriza aplicar verba Orçamentária em auxílio para transporte de Estudante.

Lei	Ementa	Lei	Ementa
9 de 08/04/1969	Autoriza vender o caminhão Ford F600 de propriedade do Município.	21 de 06/10/1969	Autoriza contrair empréstimo e dá outras providências.
10 de 04/06/1969	Declara de Utilidade Pública o Grêmio Estudantil “Anita Garibaldi”.	22 de 28/1/1969	Autoriza firmar convênios e receber verbas da Secretaria dos Negócios do Oeste.
11 de 04/06/1969	Autoriza vender por concorrência pública, a Pick Up Willys desta Prefeitura.	23 de 05/11/1969	Dispõe sobre aquisição de Equipamentos Rodoviários e dá outras providências.
12 de 02/06/1969	Autoriza firmar convênio com o “Grêmio Estudantil Anita Garibaldi”.	24 de 28/11/1969	Autoriza abrir Crédito Especial de Cr\$ 3.500,00 para as despesas da Reforma da Residência dos Juízes de Direito desta Comarca.
13 de 04/06/1969	Autoriza firmar convênio entre a Prefeitura Municipal e a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina e dá outras providências.	25 de 28/11/1969	Concede auxílio à Província dos Padres Capuchinhos do Paraná e Santa Catarina e autoriza a abertura de um Crédito Especial, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).
14 de 05/06/1969	Regula a cobrança da Taxa de Contribuição de Melhoria do Ressarcimento da Construção do Calçamento e dá outras providências.	26 de 03/12/1969	Orça a Receita e fixa a Despesa do Município para o Exercício de 1970.
15 de 24/06/1969	Revoga a lei nº 13/69 de 04/06/69.	27 de 29/11/1969	Autoriza abrir Crédito Especial de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) para pagamento do aluguel da sala da ACARESC.
16 de 24/06/1969	Autoriza firmar convênio entre a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste e a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina - ACARESC e dá outras providências.	28 de 29/11/1969	Autoriza Abrir um Crédito Especial, no valor de cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para pagamento do arrendamento de uma área de terras para a retirada de cascalho.
17 de 04/09/1969	Fica obrigatória a inclusão de verbas para a “Escola Técnica de Comércio Jorge Lacerda” de São Lourenço do Oeste, no orçamento de cada ano.	29 de 29/11/1969	Dá nova redação ao Artigo 1º da Lei 7/59 de 27/02/59, estabelecendo o perímetro urbano da cidade de São Lourenço do Oeste os perímetros urbanos das sedes distritais de Novo Horizonte, Presidente Juscelino, Leoberto Leal deste Município e Vila Três Voltas.
18 de 13/09/1969	Autoriza constituir Procuradores para recebimento de verbas Federais destinadas ao Município.	30 de 29/11/1969	Abre Crédito Especial e concede auxílio ao TV Clube de São Lourenço do Oeste.
19 de 13/09/1969	Autoriza adquirir por concorrência pública, uma motoniveladora de fabricação nacional.	97 de 03/01/1969	Concede Auxílio Especial por Invalidez Permanente e Abre Credito Especial de NC\$ 200,00.
20 de 13/09/1969	Autoriza vender a motoniveladora “ADAMS” desta Municipalidade.	98 de 03/01/1969	Autoriza o Executivo Municipal por compra uma Carregadeira (Pá) sobre Esteiras.

Resoluções

Resolução	Ementa
1 de 1967	Determina local para instalação de aparelhos telefônicos municipais nos Distritos.
2 de 1967	Fixa subsídios para o Prefeito Municipal e ajuda de custo para os Vereadores.
1 de 1968	Concede títulos de cidadão honorários aos Senhores Dr. Ivo Silveira e Serafin Bertaso.
2 de 1968	Fixa os vencimentos do Diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores.
3 de 1968	Nomeia Escriturário Datilógrafo e fixa seus vencimentos.
4 de 1968	Concede Título de Co-Patrono da Paróquia de São Lourenço Mártir.
5 de 1968	Altera o nome da Linha Rio Jordani para São Francisco de Assis, no Distrito de Novo Horizonte.
6 de 1968	Altera vencimentos do Diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores de SLO.
7 de 1968	Aprova prestação de contas do exercício de 1967.
1 de 1969	Altera os nomes de Ruas no Perímetro Urbano da Cidade de São Lourenço do Oeste - SC.
2 de 1969	Fixa subsídios e a representação do Prefeito Municipal de SLO.
3 de 1969	Aprova a prestação de contas da Prefeitura Municipal referente ao exercício de 1968.
4 de 1969	Nomeia advogado para servir de assistente Jurídico no processo em tramitação no foro desta Comarca com referência à Praça da Bandeira.
5 de 1969	Autoriza o Poder Executivo a firmar contrato de doação com a Superintendência da Região Sul - Sudesul a receber uma Biblioteca Ambulante.
6 de 1969	Concede Título de Cidadão Honorário ao Pe. Frei patrício de Nóbola.
7 de 1969	Nomeia por concurso público o Sr. Gentil Folador para exercer as funções de Diretor da Câmara de Vereadores de SLO.

Bibliografia

Fontes de pesquisa:

- Acervo documental da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste;
- Depoimentos;
- FOLADOR, João David. História de São Lourenço do Oeste e do Oeste Catarinense. São Lourenço do Oeste, Tipografia Cruzeiro Ltda, 1988;
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- LAZZAROTTO, Ivo Maria. 50 Anos da Paróquia São Lourenço e Nossa Senhora das Graças. São Lourenço do Oeste, Gráfica e Editora Cruzeiro Ltda, 2002;
- Tribunal Regional Eleitoral.

Equipe responsável:

- Éderson Hermann – coordenador
- Daniela Cristina Puerari
- Juliana Novais
- Kelly Spenassatto
- Kalú Lessa - design

Colaboradores:

- Lílian Lazaretti dos Santos
- Fernando Carlos Broch
- Cleonice Bergonsi

Revisão: Prof^a Ms. Neli Bastezini Kronbauer e Prof^o Ms. Wilmar Conte

Diagramação: Romilda Câmara Barbosa Bampi

Impressão e encadernação: Marialene Simione de Lima ME (Mary Encadernações)

Novembro de 2008.